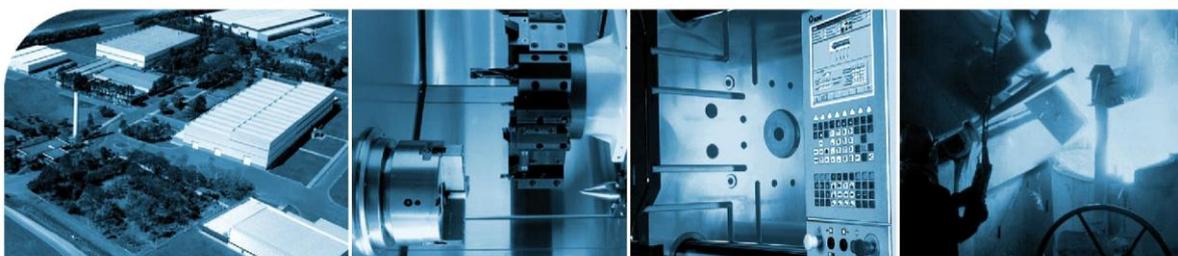




**ROMI**®

TRADIÇÃO EM INOVAR



## 29 de julho de 2014 Release de Resultados do 2T14

### 30 de junho de 2014

#### Cotação

ROMI3 – R\$4,49 por ação

#### Valor de mercado

R\$322,2 milhões  
US\$146,3 milhões

#### Quantidade de ações

Ordinárias: 71.757.647  
Total: 71.757.647

**Free Float = 50,8%**

### Contato Relações com Investidores

#### Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.  
Fone: (19) 3455-9418  
dri@romi.com

#### Juliana Mendes Calil

Coordenadora de R.I.  
Fone: (19) 3455-9514  
jcalil@romi.com

### 30 de julho de 2014

#### Teleconferência de Resultados

Horário: 10h00 (Brasil)  
Telefone para conexão:  
+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001  
Senha para participantes: Romi

#### Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h00 (São Paulo)  
16h00 (Londres)  
11h00 (Nova York)  
Telefones para conexão:  
EUA +1 (786) 924-6977  
Brasil +55 (11) 3193-1001  
Demais + 1 (888) 700-0802  
Senha para participantes: Romi



Santa Bárbara d'Oeste - SP, 29 de julho de 2014 - Indústrias Romi S.A. (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards - IFRS), e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

## DESTAQUES

### Com receita líquida de R\$143,6 milhões, Romi alcança EBITDA de R\$10,1 milhões, com margem de 7% no 2T14

- A receita operacional líquida de R\$143,6 milhões no 2T14 representa uma queda de 5,2% em relação ao 2T13. No primeiro semestre de 2014 (1S14), a receita operacional líquida alcançou R\$294,3 milhões, valor 0,9% acima do obtido no mesmo período de 2013.
- A margem bruta alcançou 27,7% no 2T14, estável em relação ao 2T13. No 1S14, a margem bruta foi de 28,3%, 1,4 ponto percentual acima do alcançado no 1S13.
- A margem EBITDA do 2T14, de 7%, ficou 0,7 ponto percentual abaixo do registrado no 2T13. No 1S14, a margem registrada foi 1,9 ponto percentual acima do alcançado no 1S13.
- No 2T14, o prejuízo líquido foi de R\$0,7 milhão, em virtude da contração da atividade industrial no País no período, a qual produziu uma receita para o trimestre abaixo da média histórica.
- O volume de entrada de pedidos foi de R\$168,4 milhões no trimestre, montante 34,3% abaixo do obtido no 2T13. No 1S14, o montante ficou 16,3% abaixo do alcançado no 1S13, atingindo o valor de R\$342,7 milhões.
- A carteira de pedidos continua sólida, totalizando R\$320 milhões em 30 de junho de 2014.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T13 <sup>(1)</sup>	1T14	2T14	Var. % 2T/2T	Var. % 2T/1T	1S13	1S14	Var. % 14/13
<b>Volume de Vendas</b>								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	304	245	281	(7,6)	14,7	704	526	(25,3)
Máquinas para Plásticos (unidades)	61	53	38	(37,7)	(28,3)	105	91	(13,3)
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.436	3.564	3.571	(19,5)	0,2	8.034	7.135	(11,2)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>151.406</b>	<b>150.730</b>	<b>143.576</b>	(5,2)	(4,7)	<b>291.721</b>	<b>294.306</b>	0,9
margem bruta (%)	28,0%	29,0%	27,7%			26,9%	28,3%	
<b>Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)</b>	<b>3.389</b>	<b>3.736</b>	<b>1.311</b>	(61,3)	(64,9)	<b>(1.276)</b>	<b>5.047</b>	(495,6)
margem operacional (%)	2,2%	2,5%	0,9%			-0,4%	1,7%	
<b>Resultado líquido das Operações Continuadas</b>	<b>5.135</b>	<b>3.046</b>	<b>(722)</b>	(114,1)	(123,7)	<b>(411)</b>	<b>2.325</b>	(666,1)
<b>Resultado líquido das Operações Descontinuadas</b>	-	-	-			(11.305)	-	(100,0)
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>5.135</b>	<b>3.046</b>	<b>(722)</b>	(114,1)	(123,7)	<b>(11.716)</b>	<b>2.325</b>	(119,8)
margem líquida das Operações Continuadas (%)	3,4%	2,0%	-0,5%			-0,1%	0,8%	
<b>EBITDA</b>	<b>11.725</b>	<b>12.610</b>	<b>10.104</b>	(13,8)	(19,9)	<b>16.288</b>	<b>22.715</b>	39,5
margem EBITDA (%)	7,7%	8,4%	7,0%			5,6%	7,7%	
<b>Investimentos</b>	<b>11.651</b>	<b>8.451</b>	<b>7.493</b>	(35,7)	(11,3)	<b>11.415</b>	<b>15.944</b>	39,7

EBITDA = Lucro antes do resultado financeiro, dos impostos sobre o lucro, da depreciação e da amortização.

<sup>(1)</sup> O resultado das operações da subsidiária em liquidação "Romi Itália" foi apresentado como "Resultado Líquido das Operações Descontinuadas" nos períodos acima identificados.

## PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-Ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção e sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta respondeu por 67,2% da receita dos seis primeiros meses de 2014. As Unidades de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 17,8% e 15% para a receita do período.

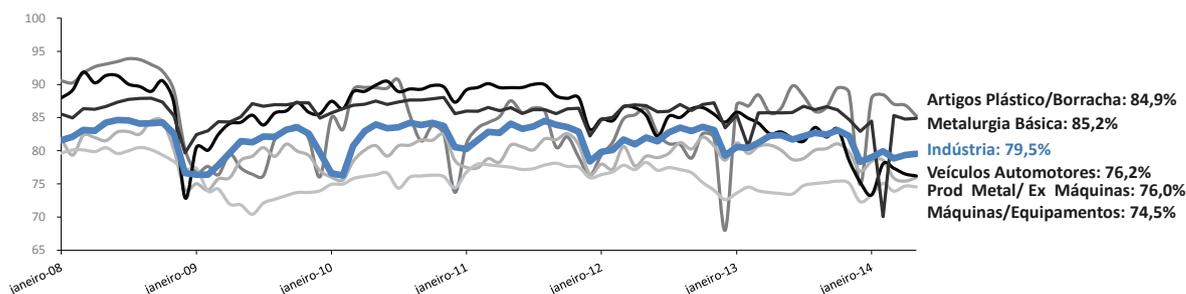
## CONJUNTURA

Mercado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde o início do ano, o 2T14 trouxe resultados moderados para o setor industrial. Esse cenário é reflexo do aumento das incertezas econômicas e políticas que resultam em volatilidade e desestimulam os investimentos.

A atividade industrial brasileira registrou contração pelo terceiro mês seguido em junho de 2014, obtendo o pior resultado desde julho do ano passado. Esse cenário é reflexo do enfraquecimento persistente na demanda interna.

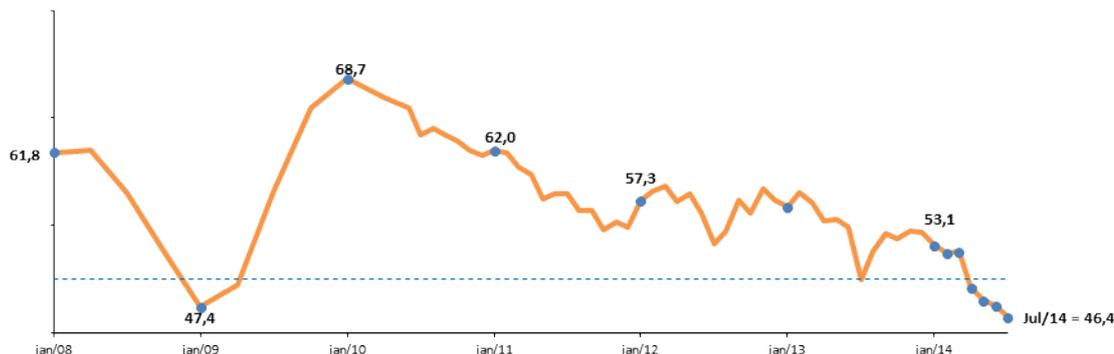
A categoria de bens de investimento é a que mais sofre em casos como este, que aliam contração da produção e níveis muito baixos de confiança do empresário.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada - NUCI da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, continua apresentando estabilidade em 2014 quando comparado com 2013; os investimentos em 2014 estarão com maior foco em aumento de produtividade do que em expansão da capacidade instalada:



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

O quadro a seguir apresenta o Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI, que alcançou a marca de 46,4 pontos em julho de 2014, patamar abaixo do alcançado no auge da crise financeira de 2008. O índice manteve-se abaixo dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo, mostrando falta de confiança do empresário durante todo o segundo trimestre de 2014:



Números abaixo dos 50 pontos representam falta de confiança, segundo a CNI.

Responsável direta por quase 20% do Produto Interno Bruto - PIB industrial brasileiro e indiretamente por mais uma fatia considerável deste, a indústria automobilística deve produzir em 2014 menos do que em 2013, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea. A entidade apontou também que a produção registrou queda no 1S14 em relação ao mesmo período de 2013, de 16,8% em veículos leves, 18,8% em caminhões, 11,1% em ônibus e 16,5% em máquinas agrícolas. Esses segmentos são representativos para as operações da Romi, tanto para as Unidades de Negócio de Máquinas quanto de Fundidos e Usinados.

Já no segmento de Máquinas, dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ mostram que o consumo aparente (soma das vendas de máquinas e equipamentos nacionais e importados) de máquinas e equipamentos no Brasil caiu 11% nos cinco primeiros meses de 2014 em comparação com o mesmo período do ano passado. Quando excluído o efeito do câmbio nessa conta, a queda é de 18%. O faturamento da indústria brasileira de máquinas e equipamentos foi de R\$28,6 bilhões de janeiro a maio de 2014, volume 13,6% abaixo do mesmo período de 2013.

O dólar norte-americano, cujo preço médio em reais está 13% acima no 1S14 em relação ao 1S13, também é um fator importante para a competitividade da indústria nacional. Além de estimular a exportação, torna o produto importado, principal concorrente dos produtos Romi no mercado brasileiro, menos atrativo. Há de se observar, porém, que o impacto dessa variação no 2T14 em relação ao 1T14 é o inverso. O valor médio da moeda, no 2T14, foi 5,7% inferior ao valor médio da moeda observado no 1T14.

Ciente das dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira, o Governo Federal lançou, em 18 de junho de 2014, um pacote de medidas de incentivo, o qual inclui prorrogação do Programa de Sustentação do Investimento - PSI e o retorno do Programa Reintegra, entre outras. São medidas positivas, ainda que não tenham efeito imediato.

Uma das medidas mais importantes para a Romi é a que prorroga o PSI, que oferece linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a aquisição de bens de capital (máquinas, equipamentos, caminhões e ônibus usados na produção), até o fim de 2015, com taxas atraentes, atualmente entre 4,5% e 6% ao ano, dependendo do porte da empresa contratante.

Apesar do cenário desafiador, devido a todas as otimizações operacionais feitas ao longo dos últimos anos, que reduziram custos e despesas operacionais, a Romi conseguiu alcançar EBITDA de R\$10,1 milhões no 2T14, o que representa uma margem EBITDA de 7%. Esses valores representam uma *performance* consistente da Companhia, demonstrando que o planejamento orçamentário, tendo em vista um cenário moderado de crescimento para 2014 e objetivando aumento da rentabilidade e da geração de caixa, se tem mostrado adequado. Este processo faz parte de um método contínuo de avaliação da demanda e dos resultados da Companhia, cujo objetivo principal é adequar, de maneira ágil, a estrutura da Romi ao mercado. Dentro deste processo, ações são tempestivamente tomadas sempre que necessário.

## MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado - produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos - são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var 2T14/2T13	Var 2T14/1T14
Máquinas-Ferramenta	84.479	173.368	144.518	119.676	119.538	117.411	-32,3%	-1,8%
Máquinas para Plásticos	25.462	45.484	25.686	35.170	18.337	24.100	-47,0%	31,4%
Fundidos e Usinados	43.071	37.495	35.949	25.940	36.447	26.899	-28,3%	-26,2%
<b>Total</b>	<b>153.012</b>	<b>256.347</b>	<b>206.154</b>	<b>180.786</b>	<b>174.321</b>	<b>168.410</b>	<b>-34,3%</b>	<b>-3,4%</b>

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1S13	1S14	Var % 1S14/1S13
Máquinas-Ferramenta	257.847	236.948	-8,1%
Máquinas para Plásticos	70.946	42.437	-40,2%
Fundidos e Usinados	80.565	63.346	-21,4%
<b>Total</b>	<b>409.358</b>	<b>342.731</b>	<b>-16,3%</b>

A Romi tem trabalhado cada vez mais assertivamente no atendimento da demanda de seus clientes. Mais do que oferecer produtos de qualidade, a Companhia tem buscado desenvolver e disponibilizar produtos que atendam às necessidades de seus clientes, promovendo a competitividade da indústria nacional.

Ainda assim, no 2T14, a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 34,1% abaixo do montante obtido no 2T13 e 3% abaixo do obtido no 1T14, em virtude do cenário apresentado na seção "Conjuntura" deste *release*. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, a entrada de pedidos no 2T14 foi 32,4% inferior ao obtido no 2T13, demonstrando que as operações da B+W se mantêm estáveis.

No 1S14, a entrada de pedidos da B+W alcançou R\$35,7 milhões, montante 4,1% acima do observado no mesmo período de 2013.

Aconteceu entre os dias 20 e 24 de maio de 2014, em São Paulo, a Feira Internacional da Mecânica, principal evento do setor metal-mecânico brasileiro, realizada bianualmente. No evento, a Romi reforçou seu comprometimento em oferecer soluções inovadoras para que os clientes possam ser cada vez mais produtivos, por meio da exposição de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos de última geração. A entrada de pedidos de máquinas ficou abaixo dos patamares alcançados nas últimas edições do evento, indicando a baixa confiança do empresário em fazer investimentos.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta apresentou, no 2T14, uma *performance* 31,9% aquém da observada no 2T13, refletindo a instabilidade e volatilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 47% em sua entrada de pedidos do 2T14 em relação ao mesmo período de 2013. Apesar da melhora de 31,4% na comparação do segundo com o primeiro trimestre, a comparação do 1S14 com o 1S13 mostra uma queda de 40,2%.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 28,3% inferior no 2T14 em relação ao mesmo período de 2013, impactado pela queda de produção do setor automotivo comercial e agrícola, os dois principais segmentos atendidos. Dadas as condições desafiadoras do mercado, o segmento de energia eólica não deve ter a mesma representatividade em 2014 que teve em 2013. Sua participação na receita da Unidade caiu de 33%, em 2013, para 17%, no 1S14.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var % 2T14/2T13	Var % 2T14/1T14
Máquinas-Ferramenta	176.377	246.312	254.591	238.522	227.486	248.174	0,8%	9,1%
Máquinas para Plásticos	31.209	45.969	49.219	41.345	38.233	35.819	-22,1%	-6,3%
Fundidos e Usinados	37.026	37.846	35.505	29.556	38.388	35.979	-4,9%	-6,3%
<b>Total</b>	<b>244.612</b>	<b>330.127</b>	<b>339.315</b>	<b>309.423</b>	<b>304.107</b>	<b>319.971</b>	<b>-3,1%</b>	<b>5,2%</b>

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 30 de junho de 2014, a carteira de pedidos totalizava R\$320 milhões, montante 5,2% acima da carteira ao final do 1T14 e 3,1% abaixo do volume observado no final do 2T13, demonstrando que, apesar das incertezas, há consistência para os próximos trimestres.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T14 atingiu R\$143,6 milhões, montante 5,2% inferior ao alcançado no 2T13 especialmente devido à diminuição do faturamento da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

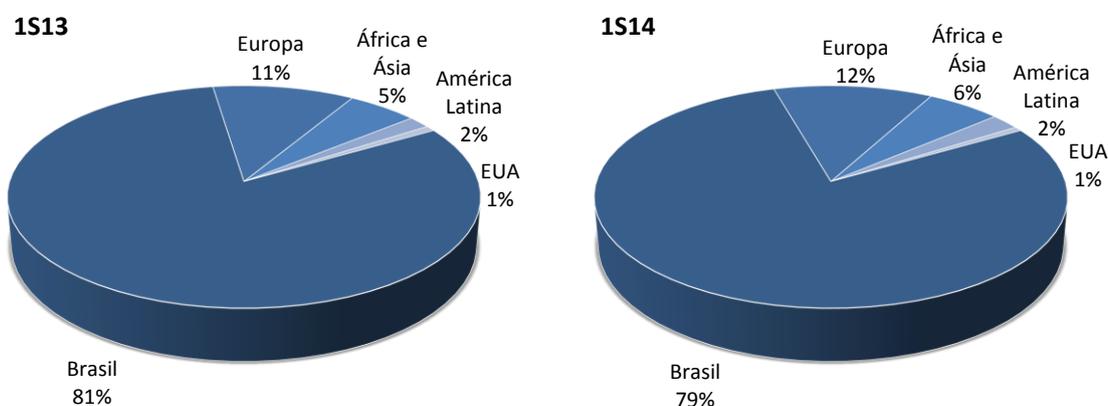
No 1S14, a receita operacional líquida foi de R\$294,3 milhões, valor 0,9% superior ao registrado no mesmo período de 2013.

Receita Operacional Líquida <sup>(2)</sup> (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta <sup>(3)</sup>	99.425	101.298	96.569	-2,9%	-4,7%	198.296	197.867	-0,2%
Máquinas para Plásticos	23.311	27.829	24.464	4,9%	-12,1%	40.760	52.293	28,3%
Fundidos e Usinados	28.670	21.603	22.543	-21,4%	4,4%	52.665	44.146	-16,2%
<b>Total</b>	<b>151.406</b>	<b>150.730</b>	<b>143.576</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>291.721</b>	<b>294.306</b>	<b>0,9%</b>

<sup>(2)</sup> As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

<sup>(3)</sup> R\$16,4 milhões do faturamento de Máquinas-Ferramenta no 2T14 são atribuídos à B+W.

O mercado doméstico foi responsável por 78,9% da receita da Romi no 1S14. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e B+W), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais e em dólares norte-americanos:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T13	1T14	2T14	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
ROL (em R\$ milhões):	26,8	32,7	30,8	15,0%	-5,7%	56,8	63,6	11,9%
ROL (em US\$ milhões):	13,0	13,8	13,8	6,8%	-0,1%	28,7	27,7	-3,4%

A Companhia tem investido cada vez mais em suas operações fora do Brasil, pois acredita no potencial consumidor de suas máquinas, que oferecem qualidade, *performance* e preço altamente competitivo.

### Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade atingiu R\$96,6 milhões no 2T14, dos quais R\$16,4 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Esse

montante consolidado representou uma diminuição de 2,9% se comparado com o mesmo período de 2013. Considerando apenas as Máquinas-Ferramenta Romi, a diminuição foi de 1,5%.

No 1S14, a receita dessa Unidade foi de R\$197,9 milhões, valor 0,2% inferior ao obtido no 1S13. Considerando apenas as Máquinas-Ferramenta Romi, a diminuição foi de 1,8%. A receita da B+W no semestre foi de R\$40,8 milhões, montante 6,6% superior ao obtido no 1S13. É importante ressaltar que, para fins de consolidação, desconsideramos R\$4,1 milhões desse montante, que representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil.

Ao observarmos a carteira de pedidos da B+W para 2014 é possível perceber que, como em 2013, haverá uma maior concentração da receita no segundo semestre, especialmente no quarto trimestre.

No segundo trimestre de 2014 foram vendidas 281 máquinas novas, quantidade 7,6% inferior à obtida no mesmo período do ano anterior (304 unidades). Já nos seis primeiros meses de 2014 foram vendidas 526 máquinas novas, quantidade 25,3% inferior à obtida no mesmo período do ano anterior (704 unidades). Esse cenário é reflexo da situação industrial no Brasil, demonstrando que grandes projetos de infraestrutura, que demandam máquinas de maior porte, estão com uma *performance* melhor do que a de empresários industriais que consomem máquinas de pequeno e médio porte, cuja produção se tem mantido estável ou diminuído em relação a 2013.

Neste primeiro semestre, entre os segmentos mais frequentemente atendidos por essa Unidade estavam: prestação de serviços, máquinas e equipamentos, automobilístico (leve e pesado), ensino, ferramentaria e máquinas agrícolas.

### **Máquinas para Processamento de Plásticos**

No 2T14, o faturamento líquido da Unidade totalizou R\$24,5 milhões, valor 4,9% acima do obtido no 2T13. No 1S14, a receita dessa Unidade alcançou R\$52,3 milhões, montante 28,3% superior ao obtido no 1S13.

No segundo trimestre de 2014 foram vendidas 38 máquinas novas, quantidade 37,7% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (61 máquinas). Apesar dessa significativa redução, a receita foi 4,9% superior, em virtude do *mix* de produtos faturados, composto por mais máquinas de maior porte. Nos seis primeiros meses de 2014 foram vendidas 91 máquinas novas, quantidade 13,3% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (105 máquinas).

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade no primeiro semestre de 2014 foram: embalagens, automobilístico, móveis e construção civil.

### **Fundidos e Usinados**

No 2T14, a receita operacional líquida dessa Unidade foi de R\$22,5 milhões, o que representa uma queda de 21,4% em relação ao mesmo período de 2013, reflexo da diminuição do ritmo de produção nos setores automotivo comercial (caminhões) e energia eólica, comentada na seção "Conjuntura" deste *release*. Por outro lado, em relação ao 1T14, a receita dessa Unidade, cuja distribuição de receita é linear nos quatro trimestres do ano, foi 4,4% superior, indicando que o segmento de energia eólica começa a retomar seus pedidos.

No 2T14 foram vendidas 3.571 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 19,5% inferior ao obtido no 2T13 (4.436 toneladas). Já no 1S14 foram vendidas 7.135 toneladas, volume 11,2% inferior ao obtido no 1S13 (8.034 toneladas).

## **CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

A margem bruta obtida no 2T14, de 27,7%, ficou 0,3 ponto percentual abaixo do obtido no 2T13 e 1,3 ponto percentual abaixo do alcançado no trimestre imediatamente anterior. Desconsiderando a B+W desse cenário, a margem bruta teria sido de 28,5%.

No 1S14, a margem bruta foi de 28,3%, 1,4 ponto percentual acima do obtido no 1S13.

A gradual recomposição dos preços, associada às medidas de eficiência operacional, e as constantes iniciativas voltadas à contenção de custos têm sido as principais responsáveis pelos resultados consistentes apresentados pela Companhia.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta	33,8%	34,2%	33,3%	(0,5)	(0,9)	32,4%	33,8%	1,4
Máquinas para Plásticos	32,2%	37,3%	37,0%	4,9	(0,3)	32,3%	37,2%	4,9
Fundidos e Usinados	4,5%	-6,4%	-6,5%	(11,0)	(0,1)	2,1%	-6,5%	(8,6)
<b>Total</b>	<b>28,0%</b>	<b>29,0%</b>	<b>27,7%</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>26,9%</b>	<b>28,3%</b>	<b>1,4</b>

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT)	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta	7,5%	6,7%	5,7%	(1,8)	(1,0)	4,0%	6,2%	2,2
Máquinas para Plásticos	-8,5%	4,0%	0,3%	8,8	(3,7)	-10,1%	2,3%	12,4
Fundidos e Usinados	-7,2%	-19,1%	-18,8%	(11,6)	0,3	-9,7%	-19,0%	(9,3)
<b>Total</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,1</b>

A margem operacional do 2T14, de 0,9%, foi 1,3 ponto percentual inferior ao obtido no 2T13 e 1,6 ponto percentual inferior ao obtido no trimestre imediatamente anterior. Desconsiderando a B+W desse cenário, a margem operacional teria sido de 2,9%.

No 1S14, a margem operacional foi de 1,7%, 2,1 pontos percentuais acima do obtido no 1S13.

O nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi. Além disso, pelo fato de as despesas operacionais da Romi possuírem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, a redução no volume faturado causa impacto negativo direto nas margens.

### Máquinas-Ferramenta

A margem bruta dessa Unidade foi de 33,3% no 2T14, apresentando uma leve piora de 0,5 ponto percentual em relação ao 2T13 e de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T14. No semestre, a margem bruta da Unidade foi de 33,8%, montante 1,4 ponto percentual superior ao obtido no mesmo período de 2013.

A margem operacional dessa Unidade, no 2T14, foi de 5,7%, 1,8 ponto percentual abaixo do 2T13 e 1 ponto percentual abaixo do 1T14, em virtude do menor faturamento registrado pela Unidade no trimestre, o que dificulta a diluição de custos e despesas. No 1S14, a margem operacional dessa Unidade foi de 6,2%, 2,2 pontos percentuais acima do obtido no 1S13.

Iniciativas voltadas à flexibilização e conseqüente agilidade da produção da Romi têm sido conduzidas continuamente. Isso para que situações de volatilidade da receita, como esta que aconteceu no trimestre, causem um impacto cada vez menor no resultado da unidade.

### Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade, a margem bruta no 1T14 atingiu 37%, o que representa uma melhora de 4,9 pontos percentuais em relação ao 2T13 e uma piora de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre imediatamente anterior. No semestre, a margem bruta da Unidade foi de 37,2%, 4,9 pontos percentuais acima do obtido no mesmo intervalo do ano anterior.

Já a margem operacional obtida pela Unidade no trimestre foi de 0,3%, valor 8,8 pontos percentuais superior ao obtido no 2T13 e 3,7 pontos percentuais inferior ao obtido no 1T14, decorrente do volume faturado no trimestre. No 1S14, a margem operacional dessa unidade foi de 2,3%, 12,4 pontos percentuais acima do obtido no 1S13, em virtude da recuperação gradual de preços dos produtos no período e do aumento do valor faturado.

### Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade foi negativa em 6,5% no 2T14, apresentando uma queda de 11 pontos percentuais em relação ao 2T13 e de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T14. No semestre, a margem bruta da Unidade foi negativa em 6,5%.

Conforme comentado anteriormente, o encolhimento da receita, associado a baixa utilização da capacidade instalada, impossibilitam uma maior diluição de custos e despesas fixos do período, somado a pressões inflacionárias nos preços dos principais insumos utilizados nesta Unidade, contribuiu de forma negativa para os resultados obtidos em todo o primeiro semestre de 2014.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T14, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$10,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 7% no período, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
R\$ mil								
<b>Resultado líquido</b>	5.135	3.046	(722)	-114,1%	-123,7%	(411)	2.325	-666,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	505	240	366	-27,5%	52,5%	(1.775)	606	-134,1%
Resultado Financeiro Líquido	(2.251)	449	1.667	-174,1%	271,3%	910	2.116	132,5%
Depreciação e Amortização	8.336	8.875	8.793	5,5%	-0,9%	17.564	17.668	0,6%
<b>EBITDA</b>	11.725	12.610	10.104	-13,8%	-19,9%	16.288	22.716	39,5%
<b>Margem EBITDA</b>	7,7%	8,4%	7,0%			5,6%	7,7%	

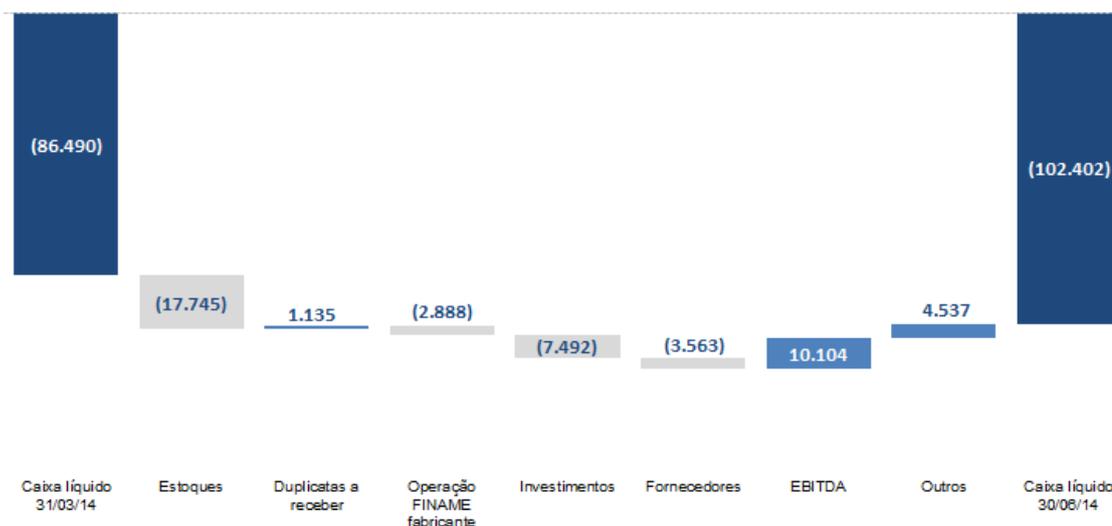
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA no período em questão.

## RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido foi negativo em R\$0,7 milhão no 2T14 e positivo em R\$2,3 milhões no 1S14.

## EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 2T14 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



### Estoques

A variação no volume de estoques no período deve-se principalmente a dois fatores: (i) incremento da disponibilidade de máquinas para serem comercializadas durante a Feira da Mecânica, mais importante evento do setor de máquinas do País, e (ii) a concentração de faturamento da B+W no segundo semestre.

No caso da Romi Brasil, o aumento foi de R\$8,6 milhões, especialmente de produtos em elaboração, entre 31 de março e 30 de junho de 2014. É importante observar que as mudanças operacionais conduzidas nos últimos anos visaram também a uma maior flexibilização na oferta de máquinas; portanto, esse estoque será utilizado nos próximos períodos para produzir as máquinas que compõem a carteira.

Já no caso dos estoques da B+W, o aumento foi de R\$8,4 milhões entre 31 de março e 30 de junho de 2014, devido ao aumento de produção para entrega no segundo semestre deste ano.

A expectativa da Companhia é que durante o 2S14 o nível dos estoques retorne aos patamares de 2013.

### Financiamentos

Os principais pagamentos ocorridos no trimestre, no valor de R\$14 milhões, referem-se, principalmente, aos projetos de expansão realizados nos anos 2008 e 2009.

No trimestre foi anunciada a contratação de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP a fim de realizar investimentos em inovação e tecnologia, com a aquisição de equipamentos e desenvolvimento de novos processos de usinagem, no valor de R\$17,6 milhões. Destes, R\$5,1 milhões entraram no caixa da Companhia durante o 2T14.

### Investimentos

Os investimentos, no 2T14, totalizaram R\$7,5 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2014.

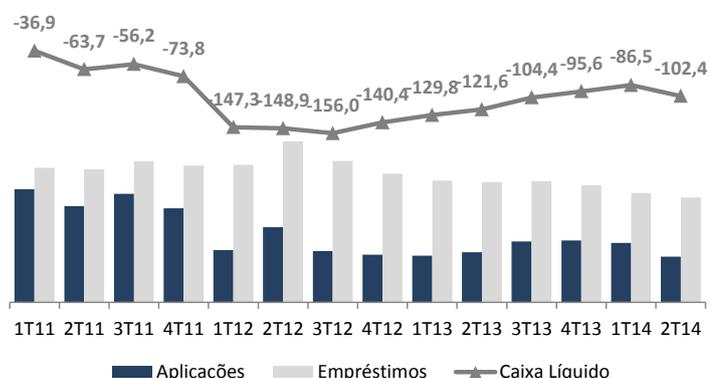
## POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2014, era de R\$79,1 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2014, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$165,3 milhões e de moeda estrangeira somava R\$16,2 milhões, totalizando o montante de R\$181,5 milhões.

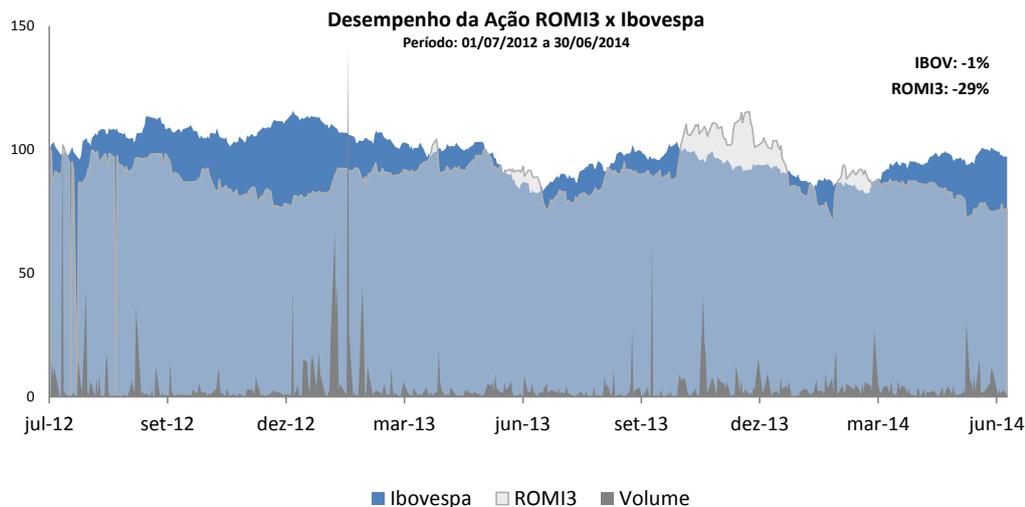
A dívida líquida da Companhia durante o 2T14 aumentou em razão da contratação do financiamento com a FINEP para projetos de inovação, no montante de R\$17,6 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)



Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía transações com derivativos.

## MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 2T14, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$4,49, apresentaram desvalorização de 12% no trimestre em comparação com o 1T14 e de 16,9% no período de 12 meses. O Índice BM&FBovespa registrou valorização de 5,5% no trimestre e de 12,6% desde 1º de julho de 2013.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2014, era de R\$322,2 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 2T14, foi de R\$293 mil e, durante o período de 12 meses que se encerrou em junho, de R\$323 mil.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Balço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	30/06/13	31/03/14	30/06/14	PASSIVO	30/06/13	31/03/14	30/06/14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>790.650</b>	<b>761.983</b>	<b>732.427</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>473.780</b>	<b>395.693</b>	<b>427.544</b>
Caixa e equivalentes de caixa	88.194	102.779	79.115	Financiamentos	73.491	48.797	100.776
Duplicatas a Receber	98.595	94.989	94.351	Valores a pagar - Finame fabricante	252.334	191.332	169.869
Valores a receber - repasse Finame fabricante	280.497	225.946	206.551	Fomecedores	47.971	49.415	45.852
Estoques	282.404	295.389	313.134	Salários e encargos sociais	27.782	25.893	30.863
Impostos a recuperar	11.453	16.146	15.651	Impostos e contribuições a recolher	5.790	6.827	3.153
Partes relacionadas	611	682	535	Adiantamento de clientes	41.271	57.992	61.412
Outros valores a realizar	28.897	26.052	23.090	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	407	441	400
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>707.458</b>	<b>617.446</b>	<b>597.750</b>	Outras contas a pagar	14.688	14.805	14.777
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>377.734</b>	<b>275.034</b>	<b>257.051</b>	Partes relacionadas	579	191	442
Duplicatas a receber	10.907	8.553	8.056	Contas a pagar - Operações Descontinuadas	9.466	-	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	241.796	175.014	156.774	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>394.790</b>	<b>333.408</b>	<b>254.728</b>
Impostos e contribuições a recuperar	518	2.104	2.185	<b>Exigível a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.138	51.651	52.368	Financiamentos	134.843	140.472	80.741
Depósitos Judiciais	1.754	1.360	1.394	Valores a pagar - Finame fabricante	226.785	157.062	138.002
Outros valores a realizar	36.030	36.352	36.274	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.433	24.972	24.017
Ativos de Operações Descontinuadas	32.591	-	-	Impostos e contribuições a recolher	1.780	2.305	2.364
<b>Investimentos</b>				Provisão para passivos eventuais	7.573	7.978	8.920
Imobilizado, líquido	265.618	273.642	274.043	Outras contas a pagar	376	619	684
Investimentos em controladas e coligadas	2.080	2.249	2.176	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>627.835</b>	<b>648.777</b>	<b>646.182</b>
Propriedades de Investimento	16.103	19.798	19.619	Capital social	489.973	489.973	489.973
Intangível	45.923	46.724	44.861	Reservas de capital	2.052	2.052	2.052
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.498.108</b>	<b>1.379.430</b>	<b>1.330.177</b>	Reservas de lucros	(3.931)	140.784	140.784
				Lucro (prejuízo) do período	2.951	2.951	2.059
				Outros resultados abrangentes acumulados	139.741	13.017	11.314
				<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>1.702</b>	<b>1.552</b>	<b>1.723</b>
				<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>629.537</b>	<b>650.329</b>	<b>647.905</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.498.108</b>	<b>1.379.430</b>	<b>1.330.177</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T13 (1)	1T14	2T14	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S13	1S14	Var % 14/13
<b>Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas</b>	<b>151.406</b>	<b>150.730</b>	<b>143.576</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>291.721</b>	<b>294.306</b>	<b>0,9</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(109.013)	(107.054)	(103.836)	(4,7)	(3,0)	(213.156)	(210.890)	(1,1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>42.393</b>	<b>43.676</b>	<b>39.740</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>78.565</b>	<b>83.416</b>	<b>6,2</b>
<i>Margem bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>28,0%</i>	<i>29,0%</i>	<i>27,7%</i>			<i>26,9%</i>	<i>28,3%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(39.004)</b>	<b>(39.940)</b>	<b>(38.429)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(79.841)</b>	<b>(78.369)</b>	<b>(1,8)</b>
Comerciais	(17.987)	(18.425)	(17.259)	(4,0)	(6,3)	(34.099)	(35.684)	4,6
Pesquisa e desenvolvimento	(4.853)	(5.164)	(4.998)	3,0	(3,2)	(9.428)	(10.162)	7,8
Gerais e Administrativas	(14.496)	(16.182)	(16.585)	14,4	2,5	(33.345)	(32.767)	(1,7)
Participação e Honorários da Administração	(1.548)	(1.629)	(1.472)	(4,9)	(9,6)	(3.046)	(3.101)	1,8
Outras Receitas Operacionais	(120)	1.460	1.885	(1.670,8)	29,1	77	3.345	4.244,2
<b>Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.389</b>	<b>3.736</b>	<b>1.311</b>	<b>(61,3)</b>	<b>(64,9)</b>	<b>(1.276)</b>	<b>5.047</b>	<b>(495,6)</b>
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,5%</i>	<i>0,9%</i>			<i>-0,4%</i>	<i>1,7%</i>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.251</b>	<b>(449)</b>	<b>(1.667)</b>	<b>(174,1)</b>	<b>271,3</b>	<b>(910)</b>	<b>(2.116)</b>	<b>132,5</b>
Receitas financeiras	3.793	5.712	4.459	17,6	(21,9)	7.669	10.171	32,6
Despesas financeiras	(4.722)	(4.986)	(4.594)	(2,7)	(7,9)	(10.865)	(9.580)	(11,8)
Variações cambiais líquidas	3.180	(1.175)	(1.532)	(148,2)	30,4	2.286	(2.707)	(218,4)
<b>Lucro/Prejuízo Operacional das Operações Continuadas</b>	<b>5.640</b>	<b>3.287</b>	<b>(356)</b>	<b>(106,3)</b>	<b>(110,8)</b>	<b>(2.186)</b>	<b>2.931</b>	<b>(234,1)</b>
Imposto de renda/Contribuição social	(505)	(240)	(366)	(27,5)	52,5	1.775	(606)	(134,1)
<b>Resultado líquido das Operações Continuadas</b>	<b>5.135</b>	<b>3.046</b>	<b>(722)</b>	<b>(114,1)</b>	<b>(123,7)</b>	<b>(411)</b>	<b>2.325</b>	<b>(666,0)</b>
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	(11.305)	-	(100,0)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>5.135</b>	<b>3.046</b>	<b>(722)</b>	<b>(114,1)</b>	<b>(123,7)</b>	<b>(11.716)</b>	<b>2.325</b>	<b>(119,8)</b>
<i>Margem Líquida das Operações Continuadas %</i>	<i>3,4%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-0,5%</i>			<i>-0,1%</i>	<i>0,8%</i>	
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:</b>								
Participação dos controladores	(3.908)	2.951	(893)	(77,2)	(130,3)	(11.962)	2.058	(117,2)
Participação dos acionistas não-controladores	125	96	171	36,8	78,1	246	267	8,5
<b>EBITDA das Operações Continuadas</b>	<b>11.725</b>	<b>12.610</b>	<b>10.104</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>16.288</b>	<b>22.715</b>	<b>39,5</b>
Resultado líquido das Operações Continuadas	5.135	3.046	(722)	(114,1)	(123,7)	(411)	2.325	(666,0)
Imposto de renda e contribuição social	505	240	366	(27,5)	52,5	(1.775)	606	(134,1)
Resultado financeiro líquido	(2.251)	449	1.667	(174,1)	271,3	910	2.116	132,5
Depreciação e Amortização	8.336	8.875	8.793	5,5	(0,9)	17.564	17.668	0,6
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>7,7%</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,0%</i>			<i>5,6%</i>	<i>7,7%</i>	
Nº de ações (mil)	71.758	71.758	71.758	-	-	71.758	71.758	-
Lucro/Prejuízo líquido por ação das Operações Continuadas - R\$	0,07	0,04	(0,01)	-	-	(0,01)	0,03	(666,0)

## Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T13 (1)	1T14	2T14	1S13	1S14
<b>Fluxo de Caixa de atividades operacionais:</b>					
<b>Resultado líquido das Operações Continuadas</b>	<b>5,640</b>	<b>3,286</b>	<b>(354)</b>	<b>(2,186)</b>	<b>2,932</b>
<b>Resultado líquido das Operações Descontinuadas</b>	<b>(8,917)</b>	-	-	<b>(11,304)</b>	-
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	637	818	(455)	2,408	363
Depreciação e amortização	8,216	8,875	8,793	17,564	17,668
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	1,394	2,456	(1,140)	7,693	1,316
Custo na alienação de imobilizado	328	-	1,837	541	1,837
Provisão para realização do estoque	2,647	1,551	163	5,158	1,714
Provisão para passivos eventuais, líquida	2,306	149	942	1,824	1,091
<b>Variação nos ativos operacionais</b>					
Duplicatas a receber	10,458	29,675	1,557	33,995	31,232
Partes relacionadas	-	78	73	-	151
Valores a receber - repasse Finame fabricante	45,845	34,534	43,173	99,608	77,707
Estoques	(6,124)	(29,241)	(22,795)	(390)	(52,036)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	1,875	(2,336)	2,206	(421)	(130)
Depósitos judiciais	1	105	(34)	(57)	71
Outros créditos	4,060	2,835	1,959	3,759	4,794
<b>Variação nos passivos operacionais</b>					
Fornecedores	(772)	6,786	(3,013)	6,439	3,773
Salários e encargos sociais	4,159	1,933	4,970	6,543	6,903
Impostos e contribuições a recolher	(2,313)	(6,359)	(5,613)	(7,608)	(11,972)
Adiantamentos de clientes	9,722	3,156	3,420	5,288	6,576
Outras contas a pagar	(4,081)	5,730	251	(5,388)	5,981
Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	8,743	-	-	8,743	-
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>83,824</b>	<b>64,031</b>	<b>35,940</b>	<b>172,209</b>	<b>99,971</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(264)	(6,356)	(1,799)	(1,886)	(8,155)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>83,560</b>	<b>57,675</b>	<b>34,141</b>	<b>170,323</b>	<b>91,816</b>
Aquisição de imobilizado	(9,012)	(8,360)	(7,492)	(20,663)	(15,852)
Venda de imobilizado	-	162	99	-	261
Aumento de intangível	-	(91)	-	-	(91)
<b>Fluxo de caixa de operações de investimentos</b>	<b>(9,012)</b>	<b>(8,289)</b>	<b>(7,393)</b>	<b>(20,663)</b>	<b>(15,682)</b>
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	-	(969)	(1)	(291)	(970)
Novos empréstimos e financiamentos	4,234	7,962	9,841	11,589	17,803
Pagamentos de financiamentos	(8,247)	(22,827)	(15,398)	(26,978)	(38,225)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(11,339)	(6,598)	(6,917)	(22,392)	(13,515)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	22,940	31,203	22,767	45,357	53,970
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(74,431)	(60,942)	(59,241)	(150,652)	(120,183)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(66,843)</b>	<b>(52,171)</b>	<b>(48,949)</b>	<b>(143,367)</b>	<b>(101,120)</b>
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>7,705</b>	<b>(2,785)</b>	<b>(22,201)</b>	<b>6,293</b>	<b>(24,986)</b>
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(2,029)	(1,668)	(1,463)	(1,925)	(3,131)
<b>Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício</b>	<b>81,012</b>	<b>107,232</b>	<b>102,779</b>	<b>82,320</b>	<b>107,232</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício</b>	<b>86,688</b>	<b>102,779</b>	<b>79,115</b>	<b>86,688</b>	<b>79,115</b>

## Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócios - 2T14

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas</b>	<b>96.569</b>	<b>24.464</b>	<b>22.543</b>	<b>143.576</b>
<b>Custos dos produtos e serviços vendidos</b>	(59.441)	(13.106)	(31.289)	(103.836)
Transferências remetidas	1.301	-	7.283	8.584
Transferências recebidas	(6.281)	(2.297)	(6)	(8.584)
<b>Lucro Bruto das Operações Continuadas</b>	<b>32.148</b>	<b>9.061</b>	<b>(1.469)</b>	<b>39.740</b>
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>33,3%</i>	<i>37,0%</i>	<i>-6,5%</i>	<i>27,7%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(26.669)</b>	<b>(8.998)</b>	<b>(2.762)</b>	<b>(38.429)</b>
Vendas	(12.269)	(4.118)	(872)	(17.259)
Gerais e Administrativas	(11.738)	(3.196)	(1.651)	(16.585)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.572)	(1.426)	-	(4.998)
Participação e Honorários da Administração	(975)	(258)	(239)	(1.472)
Outras Receitas Operacionais	1.885	-	-	1.885
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas</b>	<b>5.479</b>	<b>63</b>	<b>(4.231)</b>	<b>1.311</b>
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>5,7%</i>	<i>0,3%</i>	<i>-18,8%</i>	<i>0,9%</i>
Depreciação	5.233	564	2.996	8.793
<b>EBITDA das Operações Continuadas</b>	<b>10.712</b>	<b>627</b>	<b>(1.235)</b>	<b>10.104</b>
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>11,1%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-5,5%</i>	<i>7,0%</i>

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>99.425</b>	<b>23.311</b>	<b>28.670</b>	<b>151.406</b>
<b>Custos dos produtos e serviços vendidos</b>	(65.165)	(13.732)	(30.116)	(109.013)
Transferências remetidas	2.881	-	4.321	7.202
Transferências recebidas	(3.542)	(2.080)	(1.580)	(7.202)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>33.599</b>	<b>7.500</b>	<b>1.294</b>	<b>42.393</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>33,8%</i>	<i>32,2%</i>	<i>4,5%</i>	<i>28,0%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(26.171)</b>	<b>(9.471)</b>	<b>(3.360)</b>	<b>(39.003)</b>
Vendas	(11.844)	(5.157)	(986)	(17.986)
Gerais e Administrativas	(9.859)	(2.155)	(2.094)	(14.108)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.327)	(1.526)	-	(4.853)
Participação e Honorários da Administração	(1.020)	(248)	(280)	(1.548)
Outras Receitas Operacionais	(121)	1	-	(120)
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>7.428</b>	<b>(1.972)</b>	<b>(2.066)</b>	<b>3.391</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>7,5%</i>	<i>-8,5%</i>	<i>-7,2%</i>	<i>2,2%</i>
Depreciação	5.198	128	3.010	8.336
<b>EBITDA</b>	<b>12.626</b>	<b>(1.844)</b>	<b>944</b>	<b>11.727</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,7%</i>	<i>-7,9%</i>	<i>3,3%</i>	<i>7,7%</i>

## Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S14

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas</b>	<b>197.867</b>	<b>52.293</b>	<b>44.146</b>	<b>294.306</b>
<b>Custos dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(123.674)</b>	<b>(27.840)</b>	<b>(59.376)</b>	<b>(210.890)</b>
Transferências remetidas	2.839	-	12.390	15.229
Transferências recebidas	(10.210)	(5.009)	(10)	(15.229)
<b>Lucro Bruto das Operações Continuadas</b>	<b>66.822</b>	<b>19.444</b>	<b>(2.850)</b>	<b>83.416</b>
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>33,8%</i>	<i>37,2%</i>	<i>-6,5%</i>	<i>28,3%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(54.586)</b>	<b>(18.266)</b>	<b>(5.517)</b>	<b>(78.369)</b>
Vendas	(24.906)	(8.965)	(1.813)	(35.684)
Gerais e Administrativas	(23.568)	(5.976)	(3.223)	(32.767)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.204)	(2.958)	-	(10.162)
Participação e Honorários da Administração	(2.071)	(549)	(481)	(3.101)
Outras Receitas Operacionais	3.163	182	-	3.345
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas</b>	<b>12.236</b>	<b>1.178</b>	<b>(8.367)</b>	<b>5.047</b>
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>6,2%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-19,0%</i>	<i>1,7%</i>
Depreciação	10.316	1.228	6.124	17.668
<b>EBITDA das Operações Continuadas</b>	<b>22.552</b>	<b>2.406</b>	<b>(2.243)</b>	<b>22.715</b>
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>11,4%</i>	<i>4,6%</i>	<i>-5,1%</i>	<i>7,7%</i>

## Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>198.296</b>	<b>40.760</b>	<b>52.665</b>	<b>291.721</b>
<b>Custos dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(132.869)</b>	<b>(23.712)</b>	<b>(56.575)</b>	<b>(213.156)</b>
Transferências remetidas	5.702	-	8.540	14.242
Transferências recebidas	(6.849)	(3.869)	(3.524)	(14.242)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>64.280</b>	<b>13.179</b>	<b>1.106</b>	<b>78.565</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,4%</i>	<i>32,3%</i>	<i>2,1%</i>	<i>26,9%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(56.321)</b>	<b>(17.303)</b>	<b>(6.217)</b>	<b>(79.841)</b>
Vendas	(23.721)	(8.524)	(1.854)	(34.099)
Gerais e Administrativas	(24.058)	(5.385)	(3.902)	(33.345)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.486)	(2.942)	-	(9.428)
Participação e Honorários da Administração	(2.132)	(453)	(461)	(3.046)
Outras Receitas Operacionais	76	1	-	77
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>7.959</b>	<b>(4.124)</b>	<b>(5.111)</b>	<b>(1.276)</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>4,0%</i>	<i>-10,1%</i>	<i>-9,7%</i>	<i>-0,4%</i>
Depreciação	10.570	657	6.337	17.564
<b>EBITDA</b>	<b>18.529</b>	<b>(3.467)</b>	<b>1.226</b>	<b>16.288</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>9,3%</i>	<i>-8,5%</i>	<i>2,3%</i>	<i>5,6%</i>

## Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

### Balço Patrimonial B+W

ATIVO	(€ mil)		
	30/06/13	31/03/14	30/06/14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>21.623</b>	<b>22.255</b>	<b>24.043</b>
Caixa e equivalentes de caixa	65	4.147	3.698
Duplicatas a Receber	4.808	3.063	4.270
Estoques	15.456	11.820	14.668
Partes relacionadas	212	2.090	175
Outros valores a realizar	1.082	1.136	1.233
<b>Investimentos</b>			
Imobilizado, líquido	13.807	15.185	15.468
Investimentos em controladas e coligadas	722	722	722
Intangível	14.109	13.859	13.699
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50.261</b>	<b>52.021</b>	<b>53.932</b>

PASSIVO	(€ mil)		
	30/06/13	31/03/14	30/06/14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.959</b>	<b>17.123</b>	<b>19.495</b>
Financiamentos	108	142	-
Fornecedores	1.803	825	948
Salários e encargos sociais	1.470	1.320	1.416
Impostos e contribuições a recolher	9	972	82
Adiantamento de clientes	11.610	11.863	15.188
Outras contas a pagar	1.758	1.800	1.388
Partes relacionadas	201	201	474
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.722</b>	<b>9.162</b>	<b>9.243</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Financiamentos	4.250	3.808	3.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.472	5.354	5.310
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.580</b>	<b>25.735</b>	<b>25.194</b>
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	16.050	18.205	17.664
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>50.261</b>	<b>52.021</b>	<b>53.932</b>

### Demonstração do Resultado B+W

	€ mil								
	2T13 (1)	1T14	2T14	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S13	1S14	Var % 14/13	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.673</b>	<b>7.542</b>	<b>5.373</b>	<b>(19,5)</b>	<b>(28,8)</b>	<b>14.373</b>	<b>12.915</b>	<b>(10,1)</b>	
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.289)	(5.902)	(4.237)	(19,9)	(28,2)	(11.689)	(10.140)	(13,3)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.384</b>	<b>1.639</b>	<b>1.136</b>	<b>(17,9)</b>	<b>(30,7)</b>	<b>2.685</b>	<b>2.775</b>	<b>3,4</b>	
<i>Margem Bruta %</i>	<i>20,7%</i>	<i>21,7%</i>	<i>21,1%</i>			<i>18,7%</i>	<i>21,5%</i>		
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(1.905)</b>	<b>(1.905)</b>	<b>28,5</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(3.492)</b>	<b>(3.809)</b>	<b>9,1</b>	
Comerciais	(446)	(584)	(572)	28,3	(2,0)	(1.314)	(1.156)	(12,1)	
Gerais e Administrativas	(1.037)	(1.321)	(1.333)	28,5	0,9	(2.178)	(2.654)	21,8	
<b>Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(98)</b>	<b>(265)</b>	<b>(769)</b>	<b>681,2</b>	<b>189,5</b>	<b>(808)</b>	<b>(1.034)</b>	<b>28,0</b>	
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-3,5%</i>	<i>-14,3%</i>			<i>-5,6%</i>	<i>-8,0%</i>		
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(77)</b>	<b>(113)</b>	<b>(73)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(171)</b>	<b>(186)</b>	<b>9,2</b>	
<b>Lucro/Prejuízo Operacional</b>	<b>(176)</b>	<b>(379)</b>	<b>(841)</b>	<b>379,0</b>	<b>122,1</b>	<b>(978)</b>	<b>(1.220)</b>	<b>24,7</b>	
Imposto de renda/Contribuição social	(82)	-	-	(100,0)	-	18	-	(100,0)	
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(257)</b>	<b>(379)</b>	<b>(841)</b>	<b>226,9</b>	<b>122,1</b>	<b>(961)</b>	<b>(1.220)</b>	<b>27,0</b>	
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-3,9%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-15,7%</i>			<i>-6,7%</i>	<i>-9,4%</i>		
<b>EBITDA</b>	<b>273</b>	<b>12</b>	<b>(465)</b>	<b>(270,8)</b>	<b>(4.084,6)</b>	<b>135</b>	<b>(454)</b>	<b>(436,8)</b>	
Resultado líquido	(257)	(379)	(841)	226,9	122,1	(961)	(1.220)	27,0	
Imposto de renda/Contribuição social	82	-	-	(100,0)	-	(18)	-	(100,0)	
Resultado financeiro líquido	77	113	73	(5,7)	(35,7)	171	186	9,2	
Depreciação e Amortização	371	277	303	(18,3)	9,4	942	580	(38,4)	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>4,1%</i>	<i>0,2%</i>	<i>-8,7%</i>			<i>0,9%</i>	<i>-3,5%</i>		

Declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.